

Cidade da Praia, 15 Jul (Inforpress) – O Ministério da Saúde já criou uma comissão de inquérito para investigar a morte das três crianças da mesma família na ilha do Fogo, em vista a clarificar a situação, disse hoje o director nacional da Saúde, Tomas Valdez. De acordo com este responsável que falava em declarações à imprensa para explicar sobre o surto da meningite que assola particularmente a ilha de Santiago, avançou que a comissão de inquérito é multidisciplinar e constituído por pediatras, infeciologistas e pneumologistas. O director nacional da Saúde considerou “dramático” a situação, pelo facto de a morte das três crianças ter acontecido na mesma família e da mesma mãe, num espaço de tempo relativamente curto. Entretanto, informou que a morte das três crianças ocorridas no Hospital Regional de São Filipe, na primeira semana de Julho, não tem quaisquer relações com os casos de meningite que está a ocorrer na ilha de Santiago. Segundo Tomas Valdez, a primeira criança de 21 meses, já vinha de uma patologia respiratória prolongada, esteve hospitalizada após transferência do Hospital Regional de São Filipe para o Hospital Central da Praia em Dezembro de 2013, onde ficou até Janeiro de 2014, retornado depois para a ilha do Fogo com a medicação e o diagnóstico. Avançou ainda, que a criança teve uma evolução muito positiva do quadro, apesar de um contexto não muito favorável. “Voltou numa segunda ocasião e foi hospitalizada no Hospital Central da Praia, entre Dezembro de 2014 e Janeiro de 2015. Após este período regressou à ilha do Fogo com a medicação, tendo voltado a ser internado em finais de Junho passado, e alguns dias evolui para óbito”, disse. Em relação aos gémeos de quatro meses de idade, esclareceu que a primeira foi internada a 26 Junho e evoluiu para óbito no dia 05 de Julho, com um quadro explicado pelos relatórios clínicos com causas relacionadas com perturbações das vias respiratórias. Perante esta situação, sublinha que o Ministério da Saúde decidiu criar uma comissão de inquérito que se deslocará à ilha do Fogo para as diligências necessárias para clarificar a situação seja de ponto vista clinico, visando garantir que tudo foi feito para dar respostas claras as famílias e ao sistema de saúde. FM/PC /FP  
Inforpress/Fim